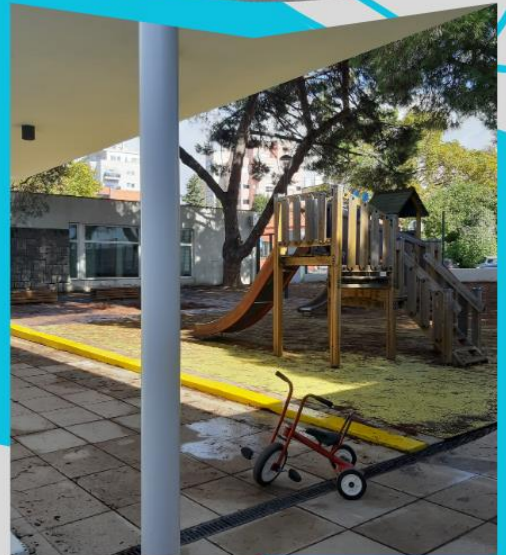


PROJETO EDUCATIVO

2024-2027

“Crescer a inovar, com
bem-estar”



Índice

Abreviaturas utilizadas.....	3
Introdução	4
1 O Agrupamento de Escolas de Alvalade	5
1.1 Comunidade Educativa	6
1.1.1 Os alunos.....	6
1.2 Centro Qualifica.....	9
1.2.1 Ensino de adulto (tarde/noite)	9
1.3 Oferta formativa	9
1.4 Os Docentes.....	11
1.5 Pessoal Não docente.....	11
1.5.1 Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.....	11
1.5.2 Técnicos Superiores	12
1.6 Parcerias	12
2 Organização - Lideranças/ Equipas	13
3 Diagnóstico Organizacional.....	14
3 Identidade do agrupamento	15
3.1 Visão	15
3.2 Missão.....	15
3.3 Valores.....	16
4 Estratégia.....	17
4.1 Eixo 1 Autoavaliação	19
4.2 Eixo 2 Processos de Liderança - organização e gestão	20
4.3 Eixo 3 Sucesso escolar, qualidade das aprendizagens e formação dos alunos	24
5 Divulgação, Monitorização e Avaliação do Projeto	28

Abreviaturas utilizadas

- AEA - Agrupamento de Escolas de Alvalade
- AO - Assistentes Operacionais
- ASE - Ação Social Escolar
- AT - Assistentes Técnicos
- CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
- CD - Cidadania
- CEB- Ciclo de Ensino Básico
- CFPJS - Centro de Formação Prof João Soares
- CML- Câmara Municipal de Lisboa
- CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
- CSE- Ciências Socioeconómicas
- CT - Ciências e Tecnologias
- CTs - Conselhos de Turma
- DAC- Domínio de Autonomia Curricular
- DCG- Técnico de Design de Comunicação Gráfica
- DG - Técnico de Design Gráfico
- DT - Diretor de Turma
- EBAGC- Escola Básica Almirante Gago Coutinho
- EBSJB - Escola Básica São João de Brito
- EBTP - Escola Básica Teixeira de Pascoais
- EE - Encarregado de Educação
- EFA- Educação e formação de Adultos
- EMAA - Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno
- EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- ESPAV - Escola Secundária Padre António Vieira
- LH - Línguas e Humanidades
- OE - Objetivo Estratégico
- PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escolas
- PAFC - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular
- PASEO - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
- PCT- Projeto Curricular de Turma
- PE - Projeto Educativo
- PI - Programador de Informática
- PLA - Português Língua de Acolhimento
- PLNM - Português Língua Não Materna
- PNEPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- PT - Projeto de Turma
- QA - Quadro de Agrupamento
- QZP - Quadro de zona pedagógica
- RTP - Relatório Técnico Pedagógico
- RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
- SEC- Secundário
- SI - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- SPO - Serviços de Psicologia e Orientação
- STEAM- *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*
- TD - Técnico de Desporto

Introdução

A elaboração do Projeto Educativo (PE) enquadra-se num conjunto de normativos que orientam e regulam o sistema educativo nacional, dos quais não nos podemos dissociar. No entanto, cada agrupamento tem um perfil único e singular e é nesse espírito que está assente o nosso projeto.

O caminho traçado pelo Agrupamento de Escolas de Alvalade (AEA), e pelo seu PE 2021-2024 - “Crescer a Inovar”, orientou-se pela necessidade de procurar um rumo que fosse ao encontro de uma escola que se integre nas exigências da atualidade, definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), que trabalhe para a inovação e para alunos com interesses plurais, de acordo com uma visão holística.

No seguimento deste caminho a componente do Bem-Estar, requer uma maior dimensão de implementação no AEA. O Conselho da Europa define bem-estar como “uma experiência de saúde e felicidade. Inclui saúde mental e física e segurança emocional, e um sentimento de pertença, de propósito, realização e sucesso.” Considerando o seu vasto e amplo conceito, o bem-estar pode ser percecionado e sentido de forma diferente de acordo com idade ou fase da vida de cada um.

As crianças e os jovens necessitam de um conjunto equilibrado de competências cognitivas, sociais e emocionais para alcançarem resultados positivos tanto na escola como na vida em geral. A aprendizagem é um processo relacional e emocional, e a investigação há muito que demonstra que o bem-estar na escola, tanto na perspetiva dos alunos como dos docentes, é fundamental para melhorar o desempenho académico.

Independentemente dos antecedentes das pessoas envolvidas, o bem-estar é essencial quando se trata de instituições educacionais. O bem-estar aplica-se a toda a comunidade educativa

Queremos crianças e jovens, bem e felizes para aprender

Queremos docentes, bem e felizes para ensinar

Queremos assistentes/técnicos, bem e felizes para colaborar

Queremos famílias, bem e felizes para educar

Só assim o ensino faz sentido na vida de cada um.

Por conseguinte, trabalharemos sob o lema: **“Crescer a Inovar com bem-estar”**.

Continuaremos a agregar esforços no sentido de manter a cultura de uma escola inovadora, com uma visão de futuro, em que os alunos, que estão no centro do processo de ensino e aprendizagem, possam robustecer uma identidade que os preparará enquanto cidadãos com uma visão ampla do outro e do mundo capazes de construir o futuro com base nas experiências de aprendizagem.

A participação da comunidade educativa integra a visão que procurámos traduzir a partir da análise diagnóstica efetuada.

Assim, foram definidas as linhas de ação, os objetivos e as metas a desenvolver no triénio de 2024/2027.

1 O Agrupamento de Escolas de Alvalade

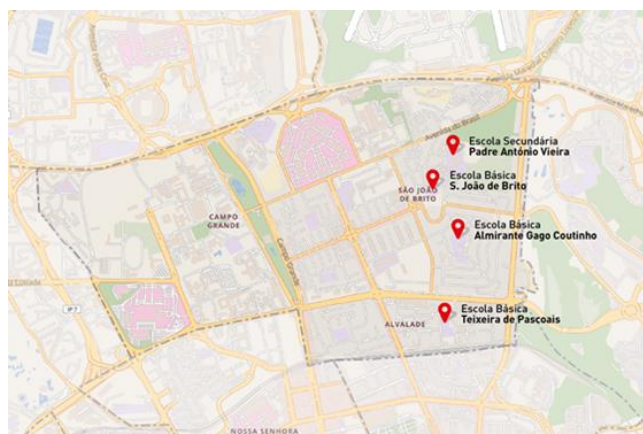


fig. 1

O Agrupamento de Escolas de Alvalade, criado em 2012, é constituído por quatro escolas:

- EB S. João de Brito - com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- EB Teixeira de Pascoais - com educação pré-escolar e 1º ciclo;
- EB Almirante Gago Coutinho - com ensino de 2º e 3º ciclos;
- ES Padre António Vieira - a escola sede, com ensino de 3º ciclo, secundário e educação de adultos. Nesta escola funciona o Centro de Formação Professor João Soares e o Centro Qualifica.

Cada uma das escolas tem uma biblioteca integrada e apoiada pela Rede de Bibliotecas Escolares.

Encontra-se situado na nova freguesia de Alvalade, criada em 2013, com uma área de 5,34km², contemplando as antigas freguesias do Campo Grande, de São João de Brito e de Alvalade, para além de pequenas parcelas de território anteriormente pertencentes às freguesias de Marvila e São Domingos de Benfica.

Sendo uma das mais populosas da cidade de Lisboa, registou no ano de 2021 uma população residente de 33.236 indivíduos (mais 4,5% do que em 2011) distribuídos por 14.815 agregados familiares.

O tecido empresarial do bairro é caracterizado por atividades do setor terciário, nomeadamente a atividade comercial.

Em matéria de escolaridade, a freguesia de Alvalade destaca-se pela elevada percentagem de pessoas com um nível de ensino superior completo, correspondente a 51,7%.

Ao longo de mais de cinco décadas, as escolas que hoje constituem o agrupamento têm vindo a consolidar a sua importância na freguesia de Alvalade. Já agrupadas, mostram abertura à inovação, sendo de destacar, desde 2017/2018, a participação no projeto piloto do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, Planos de Inovação e novas áreas de curriculares.

1.1 Comunidade Educativa

1.1.1 Os alunos

No ano letivo 2023/2024, encontravam-se a frequentar as escolas do AEA cerca de 2612 alunos e formandos, distribuídos pelas 4 escolas do Agrupamento: Escola Básica de S. João de Brito com 348 alunos, Escola Básica de Teixeira de Pascoais com 322, Escola Básica de Almirante Gago Coutinho com 440 e Escola Secundária de Padre António Vieira com 1501. No Ensino e Formação de Adultos (EFA) estão inscritos 566 formandos.

- Cerca de 24,4% (637 alunos) residem na freguesia de Alvalade e apenas 69,1% reside no concelho de Lisboa. Porém, 17,8% (464 alunos) não preencheram o campo relativo à residência.
- A monitorização do percurso dos alunos nos últimos três anos permite verificar que é residual o número de alunos que entre ciclos não permanece no Agrupamento.
- A taxa de transição no 1.º ciclo EB é praticamente 100%. No 2.º ciclo EB está muito próxima do valor máximo (cerca de 98%). No 3 ciclo EB regista-se uma ligeira diminuição, face aos ciclos anteriores, mas o valor médio para a taxa de transição neste ciclo situa-se nos 93%.

No ensino secundário, a não transição tem sido mais significativa. Nos últimos 3 anos letivos, foi no 11º ano que se registou a melhor taxa de transição/conclusão. No 10º ano, a taxa de transição é sempre inferior a 80%, enquanto no 11º ano é sempre superior a 90%. A melhor taxa de transição/conclusão do ensino secundário verificou-se em 2022/2023, com 86,5%, no 11º ano.

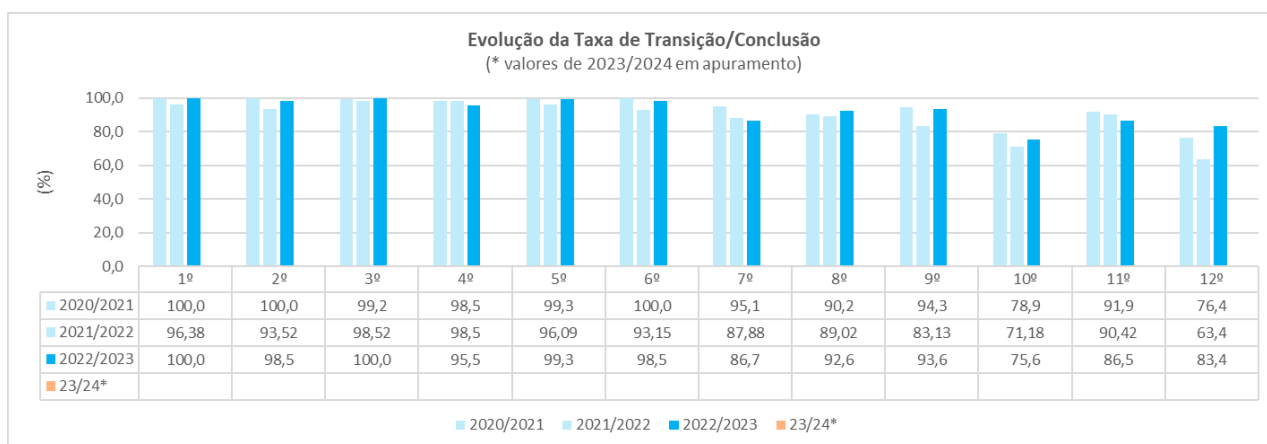


fig. 2

- Em todo o agrupamento existem alunos provenientes de várias partes do mundo, registando-se cerca de 252 alunos, de 31 nacionalidades. O número de alunos provenientes do Brasil destaca-se no conjunto das várias nacionalidades, em todos os anos letivos. Angola, Cabo Verde, China, Ucrânia, S. Tomé e Príncipe e Bangladesh surgem também como países de origem com alguma representatividade.

O padrão na distribuição dos alunos estrangeiros pelos vários ciclos tem-se mantido nestes quatro últimos anos letivos e a tendência é crescente desde o pré-escolar ao secundário. É no secundário que se concentra um maior número de alunos estrangeiros.

Do elevado número de alunos estrangeiros resultam dificuldades acrescidas nas relações sociais e nas aprendizagens. A escola tem procurado colmatar esta barreira, trabalhando em parceria com várias instituições, em particular com a Fundação Cidade de Lisboa.

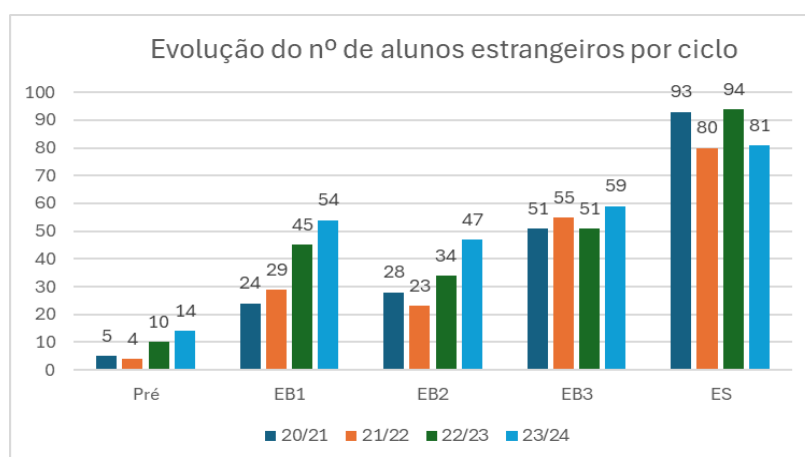


fig. 3

- De um modo geral, regista-se no agrupamento, uma ligeira tendência decrescente no número total de alunos com ASE, desde o ano letivo 2020/2021, sendo mais notória no

ensino secundário (CCH). Em 2023/2024, a percentagem total de alunos com ASE situa-se nos 18,7%. A escola tem dado resposta a estes alunos, a nível social e académico.

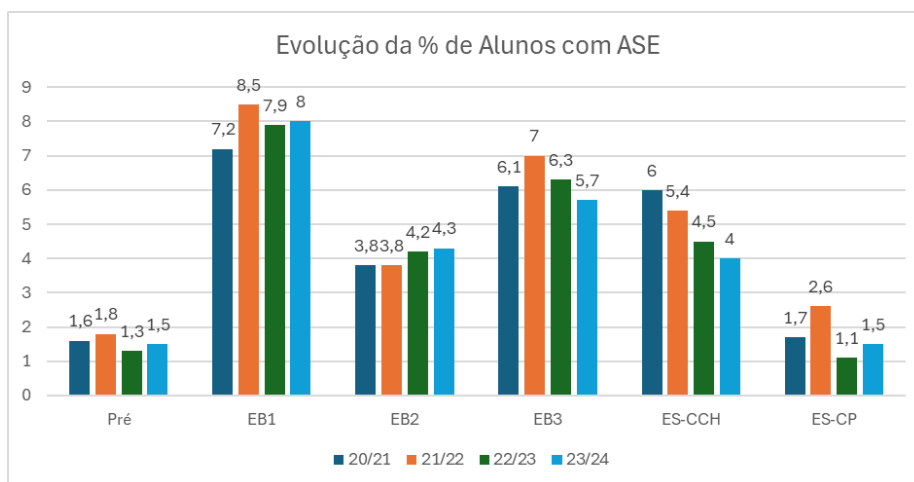


fig. 4

- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem como foco a prevenção e intervenção junto dos alunos que revelem barreiras à aprendizagem, risco de abandono e comportamentos de risco, mantendo uma estreita articulação com os técnicos, docentes, equipas pedagógicas e famílias, de acordo com o Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

Verifica-se que nos últimos 4 anos, tem sido no 3º Ciclo que se concentra o maior número de alunos com RTP, tendo subido no presente ano letivo (57 casos). No ES, quer nos cursos de CCH, quer nos cursos Profissionais, o número de casos tem-se mantido muito estável, à exceção dos CCH deste ano, em que o número de casos desceu para metade do total dos anos anteriores.

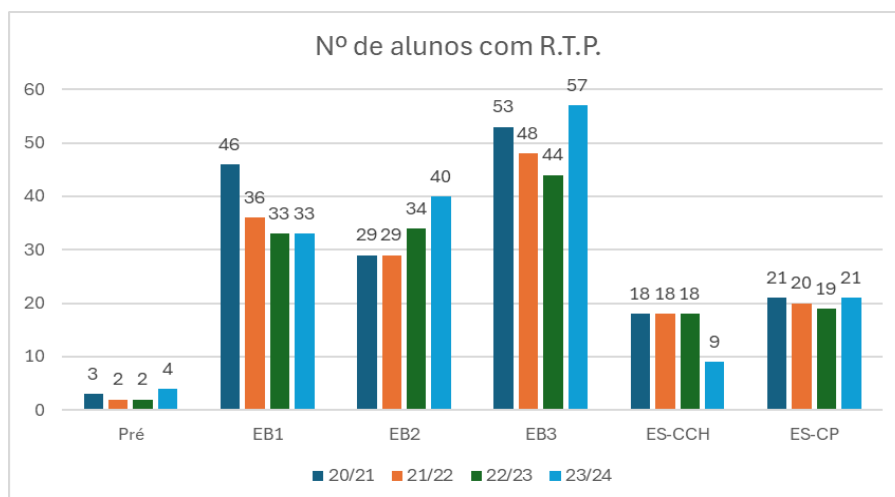


fig. 5

- Os dados mostram que o abandono escolar começa a surgir com maior expressividade no 3.º ciclo, em 2023-2024, baixou no 7º ano (de 4,4% para 3,8%), mas nos anos seguintes subiu 2% no 8º ano e 1,8% no 9º ano, que teve uma taxa de 0%, em 22/23.
- No presente ano letivo, a situação no Ensino Secundário apresenta uma clara tendência de descida nos 11º e 12º anos.



fig. 6

1.2 Centro Qualifica

1.2.1 Ensino de adultos (tarde/noite)

No ensino de adultos no AEA estão inscritos cerca de 566 formandos nos cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) dos quais 393 são estrangeiros. Destes, 48 frequentam o EFA B3 diurno (3º ciclo do EB) e 20 frequentam o EFA ES A, B e C, à noite.

Também à noite há cerca de 269 formandos no curso PLA (Português Língua de Acolhimento), para migrantes que querem adquirir competências na língua portuguesa.

O Centro Qualifica oferece, ainda o RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), no qual estão inscritos cerca de 50 adultos em processo de certificação.

1.3 Oferta formativa

O agrupamento apresenta uma oferta formativa que permite diversidade de escolhas, nomeadamente no ensino secundário, regime diurno, e também no que diz respeito ao ensino

noturno. Pode-se verificar a seguinte oferta por ciclo de ensino, ano de escolaridade e estabelecimento, sendo que a escola tem conseguido acolher alunos entre ciclos.

Pré-escolar e 1º ciclo | nº de grupos/turmas

	Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
EB S. João de Brito	3	3	3	3	3	15
EB Teixeira Pascoais	3	3	3	3	2	14

2º e 3º ciclos | nº de turmas

	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
EB Alm. Gago Coutinho	7	7	2	2	2	20
ES Padre António Vieira	--	--	5	5	5	15

Ensino secundário (CCH) | nº de turmas

	10º ano	11º ano	12º ano	Total
ES Padre António Vieira	5 1CSE + 2CT + 2LH	5 1CSE + 2CT + 2LH	5 1CSE + 2CT + 2LH	15

Ensino secundário (profissional) | nº de turmas

	10º ano	11º ano	12º ano	Total
ES Padre António Vieira	1PI + 1TD + ½TC + ½DCG	1 PI + 1 TD	½SI + ½DCG	6

Educação e Formação de Adultos (1º e 2º ciclos) | nº de turmas

	Tipo B1	Tipo B2	Total
ES Padre António Vieira	1	1	2

Educação e Formação de Adultos (3º ciclo) | nº de turmas

	Tipo B3 (1º ano)	Tipo B3 (2º ano)	Total
ES Padre António Vieira	2	2	4

Educação e Formação de Adultos (secundário) | nº de turmas

	Tipo A (1º ano)	Tipo A (2º ano)	Tipo B	Tipo C	Total
ES Padre António Vieira	1	1	1	2	5

Português Língua de Acolhimento | nº de turmas

	A1	A1 + A2	A2	B1 + B2	Total
ES Padre António Vieira	2	8	2	2	14

1.4 Os Docentes

Estão ao serviço no AEA um total de 201 professores, 176 docentes de quadro e 25 contratados, à data de 15 de outubro de 2024.

A flutuação no número de professores do quadro está dependente da periodicidade dos concursos internos.

Atualmente, o número de professores contratados reduziu face a anos anteriores para 17% do corpo docente da escola. Verifica-se que começam a surgir docentes contratados exclusivamente com habilitação própria.

A rotatividade dos docentes é significativa, o que se reflete na impossibilidade da total disponibilidade do envolvimento em projetos a médio e longo prazo.



fig. 7

1.5 Pessoal Não docente

1.5.1 Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

O AEA atualmente dispõe de 13 Assistentes Técnicos (AT) e 55 Assistentes Operacionais (AO). Os AT estão distribuídos pelos serviços administrativos, Centro Qualifica e Centro de Formação PJS.

No que diz respeito aos AO, estes estão distribuídos pelas várias escolas do agrupamento, são na sua maioria pessoas com bastante experiência que pertencem ao quadro, cumprindo o *ratio* legalmente estabelecido.

1.5.2 Técnicos Superiores

Estão ao serviço do AEA 7 psicólogos que desempenham diferentes funções e estão distribuídos pelas várias escolas do agrupamento. As 2 psicólogas, que pertencem ao quadro de agrupamento (contrato por tempo indeterminado), estão no Centro Qualifica, onde desempenham funções de Técnicas de Reconhecimento e Validação de Competências. Os restantes cinco psicólogos têm contratos anuais em duas situações e as outras três são contratações de escola, o que significa que começaram a trabalhar no primeiro trimestre do ano letivo, depois do início das atividades letivas.

1.6 Parcerias

O AEA estabelece um conjunto de interações e ligações institucionais com parceiros nacionais e internacionais, potenciando uma escola aberta à comunidade local, nacional e internacional, dando visibilidade às atividades e às práticas aí desenvolvidas.

A colaboração a estabelecer deverá equacionar o contributo pedagógico enquadrado no trabalho curricular do Agrupamento. Nesse sentido, os parceiros envolvidos com o Agrupamento, à data de 15 de outubro de 2024, são:

- Câmara Municipal de Lisboa
- Fundação Cidade de Lisboa
- Junta de Freguesia de Alvalade
- PSP - Escola Segura
- Associação Portuguesa de Bancários
- Estrelas de S. João de Brito
- Universidade Nova de Lisboa
- Faculdade de Ciências e Tecnologias
- Instituto de Educação - UL
- Universidade Lusófona
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI - Fundação AFID Diferença)
- UFS Unidade Familiar de Saúde de Alvalade

2 Organização - Lideranças/ Equipas

O organograma do agrupamento reflete a articulação entre os vários órgãos.

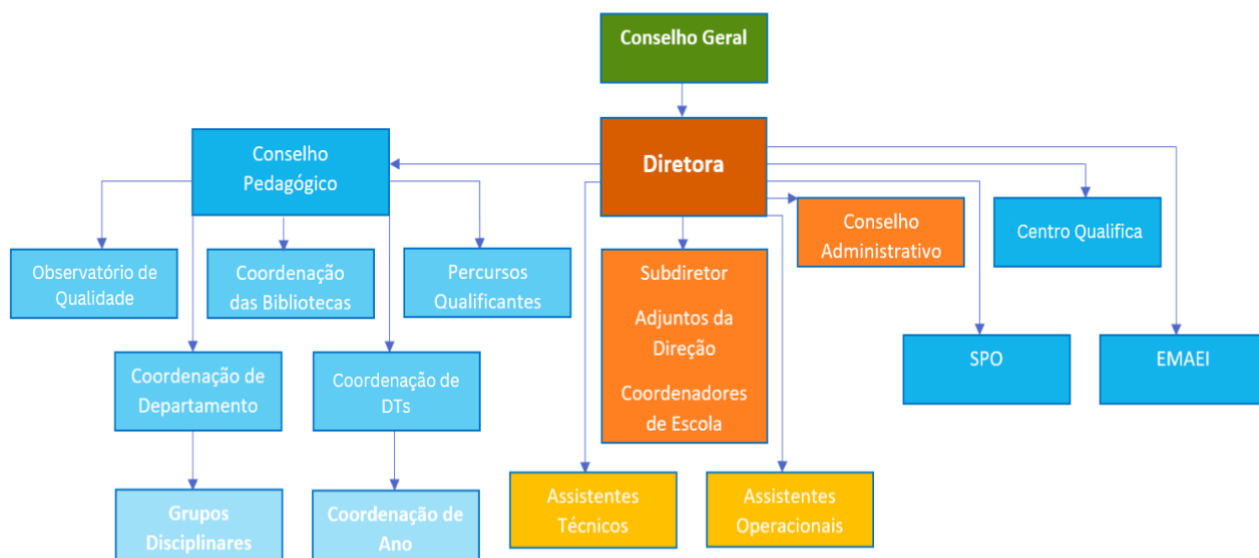


fig. 8

3 Diagnóstico Organizacional

Após a auscultação de elementos representativos de toda a comunidade educativa, em painel, a análise dos relatórios de autoavaliação e dos resultados escolares, foi feito um diagnóstico recorrendo à análise SWOT, onde percecionamos a inevitável influência dos elementos internos e externos que podem definir o modo de funcionamento do agrupamento. Serão plasmados os pontos fortes, os pontos a melhorar, as oportunidades e as ameaças.

Pontos fortes	Pontos a melhorar
- Disponibilização de recursos para alunos com dificuldades - Número de horas semanais disponibilizados para o exercício do cargo de DT - Acolhimento e relações interpessoais - Disponibilização e incentivo à participação em projetos/parcerias - Condições organizacionais para a realização do trabalho colaborativo - Organização do calendário em semestres - Eficácia da comunicação - Diversidade na oferta formativa - Rentabilização dos recursos digitais (Teams; Inovar e e-mail) - Taxas de sucesso do 1º e 2º ciclos - Taxas de abandono do ensino básico - Prática sistemática da reflexão sobre os resultados dos alunos no órgão pedagógico - Abertura à implementação de projetos de inovação curricular - Autoavaliação sistemática, com sugestões de melhoria - Documentos orientadores da ação da escola	- Ação das lideranças intermédias e eficácia do trabalho colaborativo - Articulação curricular entre ciclos - Envolvimento da comunidade escolar na discussão dos documentos estruturantes - Avaliação do impacto das medidas implementadas na escola aquando da redefinição/consolidação das estratégias - Estratégia de utilização dos recursos tecnológicos digitais - Gestão da sala de aula (metodologias ativas, ambientes digitais, avaliação para as aprendizagens, diferenciação pedagógica) - Recurso a estratégias que promovam o envolvimento do aluno no seu processo de aprendizagem - Sucesso dos alunos que apresentam barreiras à aprendizagem - A Escola, enquanto espaço inclusivo - Envolvimento das Bibliotecas nas atividades com os diferentes grupos disciplinares - Qualidade do sucesso - Sentido de pertença - Promoção da participação cidadã e atividades de cidadania ativa - Conceção e implementação de projetos de inovação curricular
Oportunidades	Ameaças
- Plano de Transição Digital - Proximidade das instituições do ensino superior - Localização das escolas - Centro de Formação Prof. João Soares sediado no AEA - Mudança/Renovação do Quadro Docente - Existência de parceiros disponíveis para colaborar com o agrupamento - Dotação de pessoal não docente	- Falta de professores e consequente recurso a candidatos sem qualificação profissional - Incerteza relativamente ao crédito horário disponível - Falta de requalificação dos edifícios da EBAGC - Falta de recursos compatíveis com as necessidades da crescente diversidade e número de alunos estrangeiros que ingressam no agrupamento - Falta de apoio técnico de manutenção informática

3 Identidade do agrupamento

3.1 Visão

Vemos alunos que, à saída da escolaridade obrigatória, se afirmem e sejam seres plenos, conscientes não apenas de quem são enquanto seres individuais, mas, fundamentalmente, de quem são enquanto membros da comunidade escolar, da sua cidade, do seu país, em síntese, do mundo. Mas também plenos enquanto seres conscientes de si mesmo, dos outros e de tudo o que os rodeia, capazes de assumirem que “todos os gestos de um homem visam a humanidade” (Teixeira de Pascoaes). Para tal, visionamo-nos como uma escola que possa aparecer aos alunos como a concretização das suas aspirações mais profundas de ser e conhecer.

Pretende-se ser uma Escola:

- **Responsável pela formação de pessoas competentes, empreendedoras, colaborativas, autónomas, realizadas e felizes**, assegurando a gestão da diversidade, com diferentes tipos de estratégias, que permitam responder às necessidades educativas de cada um e que respeita o direito à diferença, usando a multiculturalidade como uma mais-valia de aprendizagem;
- **Proativa na valorização de cada aluno**, como forma de potenciar a qualidade do ensino e da aprendizagem, continuando a ser referência, pelo sucesso académico e profissional dos alunos, pela qualidade do ambiente interno e relações externas e pelo grau de satisfação das famílias;
- **Ativa, que promove uma cultura de liberdade** e que esteja atenta ao que cada elemento da comunidade educativa pode contribuir, onde os alunos gostem de estudar e o pessoal docente e não docentes gostem de trabalhar e se sintam realizados e valorizados, tanto a nível profissional como pessoal;
- **De referência, no âmbito da inovação**, como forma de capacitar os nossos alunos e profissionais com as competências, as aptidões e os conhecimentos que lhes permitam ultrapassar os desafios do presente e futuro.

3.2 Missão

Pretende-se prestar, à comunidade, um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente de empatia, aberto e integrador, num Agrupamento reconhecido pela inclusão e por elevados padrões de exigência e responsabilidade. Valoriza-se o potencial de cada aluno, na construção do seu projeto de vida, direcionando o foco no PASEO,

enquanto elemento agregador que confere coerência a todo o percurso escolar, não o desligando dos demais documentos curriculares, de forma que a sua apropriação não seja só discursiva, mas também prática.

Acreditamos que só assim poderemos contribuir para uma formação humanista baseada no desenvolvimento do sentido crítico e de uma plena cidadania numa escola que acolhe e inclui todos procurando elevar ao máximo o potencial de cada um.

3.3 Valores

Sabendo-se que a escola desempenha um papel central no desenvolvimento das crianças e jovens, numa idade que é a de maior influência na sua construção basilar como indivíduo, ela é um lugar chave para o desenvolvimento de valores essenciais à construção da geração futura. Assim pretende-se que se continue a investir nos valores plasmados no PASEO, sendo estes sempre atuais:

Responsabilidade e integridade - Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

Excelência e exigência - Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

Curiosidade, reflexão e inovação - Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e participação - Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

Liberdade - Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

4 Estratégia

O Projeto Educativo assenta em três eixos de intervenção para os quais foram delineados Objetivos Estratégicos, daqui decorrendo toda a operacionalização para a sua concretização: definição de Objetivos Operacionais, Ações a desenvolver e Metas a atingir.

Eixo 1 | Autoavaliação

Objetivos Estratégicos (OE)

- OE1** Implementar a autoavaliação sistemática sob a responsabilidade da equipa de autoavaliação com a colaboração das diferentes estruturas do Agrupamento;
- OE2** Garantir a consistência dos processos associados à autoavaliação e avaliar o impacto das ações de melhoria.

Eixo 2 | Processos de Liderança - organização e gestão

Objetivos Estratégicos (OE)

- OE3** Reforçar as lideranças intermédias e eficácia do trabalho colaborativo;
- OE4** Melhorar a articulação entre ciclos;
- OE5** Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos;
- OE6** Consolidar a identidade de Agrupamento e o sentido de pertença;
- OE7** Fortalecer as parcerias;
- OE8** Criar um Plano de Comunicação Interna e Externa.

Eixo 3 | Sucesso escolar, qualidade das aprendizagens e formação dos alunos

Objetivos Estratégicos (OE)

- OE9** Melhorar a qualidade das aprendizagens;
- OE10** Potenciar o envolvimento dos alunos na sua formação pessoal, social e académica;
- OE11** Fortalecer uma rede de apoio promotora do bem-estar e do sucesso escolar.

Para cada eixo de intervenção, são definidos os objetivos operacionais, as atividades a desenvolver, as metas a atingir e os respetivos prazos. Relativamente ao Eixo 3, considera-se a existência de uma meta comum definida com base nas taxas de sucesso interno e sua comparação com os valores nacionais.

Em cada ano letivo, as taxas de sucesso são retiradas do MISI e as metas do AEA, correspondem ao valor mais elevado apresentado pela taxa de sucesso do AEA ou pela taxa de sucesso nacional para esse ano.

4.1 Eixo 1 | Autoavaliação

OE 1 - Implementar a autoavaliação sistemática sob a responsabilidade da equipa de autoavaliação com a colaboração das diferentes estruturas do Agrupamento

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
1.1. Promover a reflexão crítica sobre as práticas institucionais e pedagógicas por parte dos diferentes agentes e parceiros	- Definição de momentos para a reflexão crítica - Produção de registos dos resultados da reflexão sobre as práticas	Elaboração de registos em sede de departamento/estrutura no final de cada semestre letivo pelos respetivos coordenadores, dando conhecimento destes à equipa de autoavaliação.	Final semestre
1.2. Analisar os resultados fornecidos pelas diferentes estruturas ao nível dos resultados académicos e sociais	- Organização do processo de recolha de evidências - Definição das responsabilidades de cada elemento da EAA	- Produção e implementação de instrumentos de recolha de evidências (análise documental, inquéritos, etc) pela EAA; - Análise das evidências pela EAA, de acordo com o seu plano de monitorização; - Produção, pela EAA, de dois relatórios (intercalar e final).	Final de cada semestre
1.3. Divulgar à comunidade educativa os resultados do processo de autoavaliação	Disponibilização à comunidade educativa dos relatórios produzidos pela equipa de autoavaliação no site do AEA	Disponibilização anual do relatório da EAA	Final de cada ano

OE 2 - Garantir a consistência dos processos associados à autoavaliação e avaliar o impacto das ações de melhoria

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
2.1. Utilizar os resultados da autoavaliação como instrumentos para melhoria, das práticas pedagógicas e de gestão	Inclusão pelos departamentos/estruturas das recomendações de melhoria expressas nos relatórios elaborados pela EAA	Todos os departamentos/estruturas integram no seu plano de ação as sugestões de melhoria a si respeitantes	Final de cada semestre

OE 2 - Garantir a consistência dos processos associados à autoavaliação e avaliar o impacto das ações de melhoria

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
2.2. Recolher evidências da eficácia do processo de autoavaliação	Avaliação da consecução das medidas recomendadas nos planos de melhoria	Inclusão nos relatórios dos departamentos/estruturas do impacto das sugestões de melhoria no seu plano de ação	Final de cada ano
2.3. Continuar a desenvolver mecanismos de auscultação da comunidade escolar.	Aplicação de questionários de satisfação à comunidade escolar	Apresentar anualmente o resultado da inquirição à comunidade escolar	Final de cada ano

4.2 Eixo 2 | Processos de Liderança - organização e gestão**OE 3 - Reforçar as lideranças intermédias e eficácia do trabalho colaborativo**

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
3.1. Tornar mais eficaz o papel das estruturas pedagógicas	- Promoção de momentos de articulação das diferentes coordenações com a direção - Promover a discussão dos documentos estruturantes/orientadores do AEA	- Pelo menos duas sessões por semestre - Todos os documentos estruturantes/orientadores a reformular/elaborar são discutidos e os contributos tidos em conta nos documentos finais. - Calendarizar e definir os assuntos a tratar nas sessões no início de cada ano	Ao longo de cada semestre
3.2. Manter o plano de ação anual das estruturas	Monitorização do desenvolvimento do plano de ação, nomeadamente ao nível do trabalho colaborativo	Cumprimento de 80% do plano de ação traçado por cada departamento e restantes estruturas intermédias	Final de cada ano

OE 4 - Melhorar a articulação entre ciclos

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
4.1. Articular o currículo e as práticas entre ciclos	- Partilha de boas práticas e metodologias entre os docentes dos diferentes ciclos. - Definir, entre as áreas curriculares, compromissos que permitam ao aluno aquisição e desenvolvimento de competências previstas no PASEO.	- Criar o Dia P (Partilha entre professores) anualmente com a apresentação de duas práticas por ciclo. - Manter atualizado o banco de recursos, por área disciplinar e ciclo de ensino - Cumprir os compromissos estipulados ao nível dos vários departamentos.	Ao longo de cada ano
4.2. Preparar os alunos para a progressão entre ciclos	- Promoção de reuniões entre os docentes dos anos terminais de ciclo e os dos ciclos subsequentes - Promoção de atividades entre alunos de diferentes ciclos - Promoção do apadrinhamento dos alunos que vão integrar um novo ciclo	- Uma reunião no final do ano letivo anterior. - Organização de eventos (DAC, Dia D, dia da escola - conjunto de dias para mostra de projetos/ atividades dos alunos...) - Promover mentorias entre alunos de diferentes ciclos.	Ao longo de cada ano

OE 5 - Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
5.1. Melhorar a gestão dos espaços e equipamentos	- Reorganização de espaços/salas para uma melhor adequação. - Dinamização das bibliotecas como espaços privilegiados para a realização de atividades culturais	- Adequar os espaços aos equipamentos existentes - Implementar, pelo menos, 2 atividades/exposições na BE, por semestre	Ao longo de cada ano
5.2. Melhorar as condições tecnológicas das escolas	- Criação de normas para garantir a preservação dos equipamentos existentes. - Substituição de equipamentos obsoletos	- Definir um regulamento que promova a correta utilização dos espaços e equipamentos - Substituir 100% dos equipamentos obsoletos ao longo do triénio.	Até dezembro de cada ano

OE 5 - Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
5.3. Consolidar o conhecimento dos locais de estilo de partilha de informação	- Melhoria das práticas de organização da informação. - Manutenção, no Teams, dos locais de partilha de documentos de fácil acesso - Utilização do INOVAR como plataforma de comunicação/divulgação à comunidade escolar	- Todos os docentes utilizarem os documentos/espacos de partilha definidos no Agrupamento - Todos os docentes estarem satisfeitos com a organização das plataformas utilizadas e respetivo acesso.	Ao longo de cada ano
5.4. Fazer um levantamento das necessidades de formação em colaboração com o CFPJS	Disponibilização de formação à comunidade educativa nas necessidades identificadas	- Cumprir o plano de formação - Até ao final do triénio, 80% dos professores aderem à formação oferecida pelo CFPJS	No final de cada ano
5.5. Otimizar a articulação entre o pessoal não docente e o órgão diretivo do Agrupamento	- Promoção de uma comunicação mais eficaz e efetiva - Promoção da apropriação do conteúdo funcional pelo pessoal não docente, de acordo com o respetivo manual de procedimentos	- Comunicar as informações/orientações através do e-mail institucional - Realizar pelo menos duas reuniões ao longo do ano entre os representantes do Pessoal não docente das diferentes escolas e a direção. - Redução do número de reclamações sobre o pessoal não docente ao longo do triénio.	Ao longo de cada ano

OE 6 - Consolidar a identidade de Agrupamento e o sentido de pertença

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
6.1. Conhecer e apropriar-se do espaço escolar como um local de pertença	- Consolidação dos procedimentos relativos ao acolhimento inicial de ano a professores e alunos - Promoção de momentos de convívio informal entre a comunidade escolar: festa de Natal, arraial, sardinhada... - Criação da marca do AEA e publicitar símbolos identitários.	- Todos os professores e alunos satisfeitos com os procedimentos relativos ao acolhimento inicial - Realização de pelo menos dois momentos de confraternização ao longo do ano letivo - Produção de merchandising: T-shirts, canetas, hino, marcha, ...	Ao longo de cada ano
6.2. Reconhecer o mérito	Consolidação da cerimónia de entrega de prémios de mérito	Realização anual das cerimónias de entrega de prémios	Até novembro de cada

			ano
6.3. Partilhar práticas	Promoção de momentos para partilha de práticas/experiências (jornadas, organização de dias específicos)	Todas áreas disciplinares apresentarem, pelo menos uma prática/experiência/DAC/projetos	Ao longo do 2º semestre
6.4. Diversificar as formas de envolvimento dos pais e EE na vida escolar dos seus educandos	- Realização do acolhimento aos EE, destacando-se os primeiros anos de cada ciclo - Dinamização de “encontros de pais” sobre diversas temáticas relacionadas com o exercício da parentalidade. - Capacitação dos pais para a utilização do Inovar - Utilização do INOVAR e o email como os canais de comunicação a privilegiar	- Promoção de uma reunião de EE de início de ciclo, com a direção, coordenações e DT/PTT/ET, no início do ano. - Dinamização de pelo menos dois momentos de “encontros de pais”. 90% dos encarregados de educação recorrerem ao Inovar ou ao email para a comunicação com a escola - Criação de um tutorial para uso do Inovar.	Ao longo de cada ano

OE 7 - Fortalecer parcerias

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
7.1. Estabelecer novas parcerias para viabilizar projetos	- Identificação de parceiros para o desenvolvimento de projetos - Desenvolvimento de projetos com o apoio de entidades parceiras	Desenvolver, pelo menos, um projeto com uma parceria nova.	Ao longo de cada ano
7.2. Acolher projetos com parcerias potencialmente desafiadoras	Criação de um protocolo e realizar um plano de atividades para concretizar os projetos selecionados.	Cumprir o plano de atividades dos projetos em protocolo	Ao longo de cada ano
7.3. Consolidar as parcerias existentes	Consolidação dos protocolos existentes, alargando o seu âmbito de ação	- Aumentar o número de participantes nos projetos com as diferentes parcerias, ao longo do triénio - Aumentar o número e tipo de projetos, ao longo do triénio	Ao longo de cada ano

OE 8 - Criar um Plano de Comunicação Interna e Externa

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
Constituir uma equipa de Comunicação Interna e Externa	Elaboração do Plano de Comunicação	Apresentar o documento à comunidade escolar	Final do 1.º semestre

4.3 Eixo 3 | Sucesso escolar, qualidade das aprendizagens e formação dos alunos**OE 9 - Melhorar a qualidade das aprendizagens**

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
9.1. Diversificar as metodologias de ensino	- Implementação de metodologias centrados no aluno, por exemplo, metodologia de projeto, aula invertida, inquéritos, com recurso a guiões de aprendizagem, kits tecnológicos, - Inclusão da comunicação oral dos alunos de forma sistemática nas tarefas de sala de aula	- Cada professor deverá aplicar pelo menos três metodologias de ensino diferentes por semestre - Incluir a comunicação oral dos alunos à turma em 30% das aulas lecionadas.	Ao longo de cada ano
9.2. Reforçar a avaliação para as aprendizagens	- Discussão dos critérios de avaliação com os alunos (analisando e exemplificando) - Disponibilização de momentos de autorregulação aos alunos no decurso das aprendizagens.	- Os sumários iniciais de todas as disciplinas registam a discussão sobre os critérios de avaliação - Na aplicação das diferentes metodologias de ensino anteriormente referidas incluir situações de autorregulação.	Ao longo de cada ano
9.3. Consolidar a flexibilidade e inovação curriculares	- Implementação dos Domínios de Autonomia Curricular - Consolidação da disciplina de oferta de escola (CEA ou outras)	Pelo menos um DAC por semestre letivo em cada turma, envolvendo pelo menos 3 disciplinas e CD	Ao longo de cada ano

OE 9 - Melhorar a qualidade das aprendizagens

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
9.4. Aprofundar o conhecimento do património artístico e cultural	Conceção de atividades em articulação disciplinar que sejam polarizadoras do conhecimento através de visitas a monumentos históricos, a museus e a outras instituições culturais	Realização de pelo menos uma visita de estudo por turma, por semestre.	Ao longo de cada ano
9.5. Utilizar as artes e as letras como fator estruturante do processo ensino /aprendizagem	Apresentação (conhecer, discutir e refletir) de obras pertencentes aos cânones da história da arte e da literatura	Realização de, pelo menos, um trabalho multidisciplinar que envolva uma obra de arte ou uma obra literária	Ao longo de cada ano
9.6. Utilizar as ciências, a matemática e tecnologias como fundamento da compreensão racional do mundo	- Investimento no ensino prático e experimental em todos os ciclos de ensino - Promoção de metodologias de trabalho STEAM	- Realização de atividades práticas/experimentais em, pelo menos, 20% da carga horária anual da disciplina - Realização de pelo menos um projeto STEAM por turma	Ao longo de cada ano

OE 10 - Potenciar o envolvimento dos alunos na sua formação pessoal, social e académica

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
10.1. Reconhecer e compreender o conhecimento como estruturante, valorizando as aprendizagens curriculares em contexto	- Realização de atividades que promovam o gosto pela aprendizagem: trabalhos de grupo, aprendizagem não formal, visitas de estudo, Dia D - Celebração os dias das escolas do AEA, com divulgação de trabalhos dos alunos	- Envolvimento de 100% dos alunos nas atividades a desenvolver - Participação de pelo menos 2/3 das turmas de cada ano no Dia D	Ao longo de cada ano
10.2. Promover e incentivar a intervenção dos alunos na escola	Implementação de práticas de auscultação aos alunos sobre temas específicos: assembleia de grupo/turma, debates, inquéritos	- Realização de pelo menos uma assembleia de grupo/turma de auscultação por semestre - Realização de pelo menos uma sessão com os delegados de turma, por ciclo, por semestre	Ao longo de cada ano

10.3. Promover o envolvimento dos alunos em ações de cidadania	- Desenvolvimento de ações na área da cidadania, em contexto de DACs ou outros - Participação em projetos de cidadania promovidos por outras organizações para além da escola - Desenvolvimento de ações usando os Referenciais de Cidadania da DGE como orientação	Desenvolvimento de uma ação de cidadania com divulgação à comunidade escolar	Ao longo de cada ano
--	---	--	----------------------

OE 11 - Fortalecer uma rede de apoio promotora do sucesso escolar

Objetivos operacionais	Ações/atividades a desenvolver	Metas a atingir	Prazo
11.1. Melhorar a inclusão dos alunos estrangeiros	- Recurso ao projeto “O nome das coisas” - Implementação de atividades (exposições, feiras, visitas de estudo...) que fomentem a inclusão dos alunos estrangeiros na sua escola e cidade. - Consolidação do programa de mentorias	- Cumprir os objetivos do projeto “O nome das coisas” - Um evento multicultural por semestre (Conselhos de Turma que integrem alunos de PLNM) - Cada aluno estrangeiro ter pelo menos um elemento de referência na escola (mentor)	Ao longo de cada ano
11.2. Melhorar o desempenho académico, pessoal e social	Disponibilização dos apoios necessários aos alunos com barreiras à aprendizagem: sala de estudo, tutorias, mentorias	Todos os alunos identificados beneficiarem de apoio adequado às barreiras de aprendizagem.	Ao longo de cada ano
11.3. Aumentar a eficácia dos recursos humanos especializados internos (psicólogos, mediadores, professores de educação especial, ...) e externos (parcerias com o CRI)	Clarificação do seu papel e dos modos de articulação com os conselhos de turma e famílias	Produção de um documento de referência para cada tipo de recurso humano especializado	Até novembro de cada ano

11.4. Rentabilizar a rede de recursos e serviços para o apoio ao ensino e à aprendizagem (Espaço de apoio ao aluno, sala de estudo, CAA, EMAA, Bibliotecas, Laboratórios Digitais)	• Dinamização de atividades curriculares, culturais, lúdicas e/ou multiculturais, com alunos com barreiras à aprendizagem, que envolvam a comunidade escolar, promovidas pela rede de recursos, em articulação com os educadores/titulares/docentes do conselho de turma, EMAEI e SPO	• Todas as estruturas incluirão no seu plano de atividades, a calendarização das atividades a desenvolver	Ao longo de cada ano
---	---	---	-----------------------------

5 Divulgação, Monitorização e Avaliação do Projeto

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Alvalade será divulgado a toda a comunidade educativa através das estruturas de liderança e no portal do Agrupamento.

A monitorização das metas traçadas será realizada pelos diversos órgãos da escola e a avaliação será efetuada no final de cada ano letivo e no final da sua vigência. A avaliação do PE estará assente no grau de concretização dos objetivos que explicitam as metas nele definidas. As avaliações anuais e a final serão da competência do Observatório de Qualidade.

Aprovado pelo Conselho Geral, em 4 de Dezembro de 2024